

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 431 • 15 de setembro de 2014

Acompanhamento da educação atinge o melhor resultado para os meses de junho e julho

Cerca de 15,6 milhões de alunos foram acompanhados, o que representa 88,6% do total de crianças e adolescentes beneficiários do Bolsa Família em idade escolar

O monitoramento da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) no terceiro período de 2014, referente a junho e julho, encerrou o bimestre com 88,6% de crianças e jovens acompanhados. Esse resultado, considerando-se o início da série histórica, em 2007, representa o melhor percentual de crianças e jovens acompanhados para os meses de junho e julho — 2,52 pontos percentuais acima do resultado do mesmo período de 2013. Em números absolutos, dos 17,6 milhões de crianças e adolescentes beneficiários em idade escolar, 15,6 milhões foram acompanhados.

Acompanhamento da condicionalidade da educação	
Período	Índice de acompanhamento
Junho e julho de 2014	88,61%
Junho e julho de 2013	86,09%
Junho e julho de 2012	86,80%
Junho e julho de 2011	86,97%
Junho e julho de 2010	84,88%
Junho e julho de 2009	84,67%
Junho e julho de 2008	84,31%
Junho e julho de 2007	78,92%

Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades-Sicon/MDS.

Situação regional

Entre os resultados regionais, destaca-se uma vez mais a Região Sul, que superou o índice de 90% de acompanhamento. A Região Nordeste — que concentra a maior quantidade de beneficiários para acompanhamento, 8,1 milhões, e o maior número de municípios, 1.794 — teve índice de acompanhamento de 88,5%, bem próximo ao índice nacional. As Regiões Norte e Sudeste tiveram resultados acima do índice nacional, 89,1% e 88,9%, respectivamente. Na Região Norte, o resultado é ainda mais relevante, principalmente quando são consideradas as especificidades regionais que dificultam o acompanhamento da frequência escolar.

A tabela a seguir apresenta os números totais do Brasil e o resultado por região do acompanhamento da condicionalidade de educação no mês de julho de 2014:

ESTADO / REGIÃO	QUANT. DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS			PÚBLICO TOTAL - Beneficiários de 6 a 17 anos	Beneficiários acompanhados			
		QUANT. DE MUNICÍPIOS SEM ACOMPANHAMENTO	QUANT. DE MUNICÍPIOS COM ACOMPANHAMENTO INFERIOR A 20%	QUANT. DE MUNICÍPIOS COM ACOMPANHAMENTO INFERIOR A 75%		b		c	
						TOTAL ACOMPANHADO	%	TOTAL EM CUMPRIMENTO - Frequência regular	
								Quant.	% do perfil
a									
BRASIL	5570	6	10	240	17.599.018	15.594.468	88,6%	14.983.541	96,1%
CENTRO-OESTE	467	0	2	55	1.047.653	878.143	83,8%	851.046	96,9%
NORDESTE	1794	1	2	72	8.100.587	7.166.389	88,5%	6.985.311	97,5%
NORTE	450	0	0	20	2.540.067	2.261.971	89,1%	2.234.517	98,8%
SUDESTE	1668	3	3	67	4.606.610	4.096.309	88,9%	3.806.832	92,9%
SUL	1191	2	3	26	1.304.101	1.191.656	91,4%	1.105.835	92,8%

Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades-Sicon/MDS.

Com relação aos estados e ao Distrito Federal, 11 deles tiveram resultados acima de 90%. Destacam-se, pelo índice de acompanhamento obtido, os estados do Rio Grande do Norte, de Roraima e de São Paulo, com resultados superiores a 92%.

Públicos específicos

O resultado do acompanhamento dos alunos quilombolas está equilibrado entre as regiões, ficando em torno de 90%. Quanto aos alunos indígenas, o resultado nacional ficou em 88%, com destaque para as regiões Nordeste e Sul, que superaram 90% de acompanhamento.

Cumprimento das condicionalidades

Em julho de 2014, 96,1% dos alunos de 6 a 17 anos acompanhados cumpriram as condicionalidades de educação. Esse resultado confirma a estabilidade, em patamares elevados, do índice de cumprimento da condicionalidade da educação, que sempre atingiu percentuais acima de 95%.

Entre os 610 mil beneficiários que não cumpriram a condicionalidade, 26,4% apresentaram baixa frequência por motivos que não geram efeitos no benefício da família. O restante apresentou motivos que implicam efeitos no benefício, mas que podem estar relacionados a situações de vulnerabilidade ou risco social. Recomenda-se que famílias nessas situações sejam encaminhadas para a área de assistência social para o atendimento em sua rede de serviços.

Considerando o alcance e a magnitude do PBF, os resultados são bastante positivos e confirmam a boa mobilização e a efetividade das redes de acompanhamento da frequência escolar coordenadas pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio e a parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Público sem informação da frequência escolar

Não se obteve informação sobre a frequência escolar de cerca de dois milhões de beneficiários entre 6 e 17 anos. Desses, 1,4 milhão de beneficiários (7,9% do público total) não foram acompanhados devido à ausência da informação da escola em que estudam. A participação desses beneficiários sem escola identificada em relação ao total de beneficiários para acompanhamento é a menor já registrada para os meses de junho e julho. Ou seja, o trabalho de identificação das escolas dos beneficiários que mudam de instituição de ensino está surtindo efeito e aponta para uma trajetória em 2014 melhor do que a apresentada em 2013.

Tira-dúvidas sobre os formulários do Cadastro Único

Está disponível no Portal de Educação a Distância do MDS (EaD-MDS), no endereço www.mds.gov.br/ead, um documento com as perguntas mais frequentes relacionadas ao Cadastro Único — [FAQ: Formulários do Cadastro Único](#). A publicação está no formato de revista eletrônica.

Há explicações sobre os conceitos de família para o cadastramento; de renda familiar e por pessoa; de cadastramento diferenciado para públicos específicos ou tradicionais; entre outras. Também há orientações sobre quais documentos são obrigatórios; sobre como cadastrar pessoas que não possuem documentos; sobre a marcação nos formulários dos itens relacionados a trabalho infantil; e outras informações imprescindíveis para o preenchimento dos Formulários.

O objetivo é que Gestores, Técnicos, Entrevistadores e Instrutores consultem o material para esclarecer as dúvidas no dia a dia e contribuam, cada vez mais, para qualificar os dados do Cadastro Único.

Encontro regional Sul/Sudeste do CNAS

Nos dias 17 e 18 de setembro, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) promove o encontro regional com os representantes de Conselhos Municipais e Estaduais do Sul e do Sudeste. No evento, que será realizado no Rio de Janeiro (RJ), os participantes discutirão o papel dos conselheiros no acompanhamento dos pactos para o aprimoramento da gestão, os avanços dos Conselhos, assim como as dificuldades enfrentadas no trabalho.

Haverá também uma exposição sobre a [Resolução nº 15, de 5 de junho de 2014](#), que orienta os conselhos quanto ao controle e à participação social no âmbito do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.

ANOTE NA AGENDA

30 de setembro — Prazo para os municípios e os estados inserirem, no [SuasWeb](#), as informações da prestação de contas do IGD-2013, sem que haja interrupção nos repasses.

31 de outubro — Prazo para que os Conselhos de Assistência Social registrem, no [SuasWeb](#), sua deliberação sobre a comprovação dos gastos do IGD-2013.

12 de dezembro — Novo prazo para atualização os dados cadastrais das famílias incluídas no processo de Revisão Cadastral 2014.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003 (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h).